

O "Dia da Misericórdia" assinalou o 449º aniversário da Santa Casa, num evento em que o Provedor incentivou toda a Irmandade a assumir a sua "responsabilidade histórica" junto da população. As celebrações para o próximo ano já estão a ser preparadas, com um congresso internacional a ter lugar em Macau e que vai contar com a presença de Rocha Vieira

SALOMÉ FERNANDES

**A** Santa Casa da Misericórdia de Macau assinalou os seus 449 anos no "Dia da Misericórdia", com um convívio que marcou a antecipação dos preparativos para a celebração solene do 450º aniversário da sua fundação, no próximo ano.

"Não há registo de instituição mais antiga do que a nossa, entre as sobreviventes e ainda dinâmicas em Macau" sublinhou o Provedor António José de Freitas, referindo-se à Irmandade fundada como Confraria no ano de 1569 por D. Belchior Carneiro, como "um dos testemunhos mais importantes da convivência harmoniosa entre as culturas ocidental e oriental".

No evento, que decorreu segunda-feira, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Macau incentivou toda a Irmandade a

# Santa Casa vai celebrar 450 anos com congresso inédito em Macau



Santa Casa celebrou na segunda-feira 449 anos de existência



FOTOS SANTA CASA

"valorizar a obra dos seus antecessores" e a continuar a "assumir a sua responsabilidade histórica perante a sociedade". Entre os convidados contaram-se o Bispo de Macau, D. Stephen Lee, e o Cônsul-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, embaixador Vítor Sereno.

"A Santa Casa está bem, está financeiramente saudável, e temos todas as condições para todos juntos, podermos fazer mais e melhor", frisou. António José de Freitas endereçou ainda palavras de homenagem e de apreço para com o Cônsul-Geral de Portugal, considerando-o um "diplomata íntegro e grande amigo solidário" da comunidade

de desde 2013. Dirigiu igualmente um convite formal ao embaixador para estar presente nas comemorações do 450º aniversário da Irmandade.

Nestas comemorações, anunciadas para 15 a 17 de Maio, integra-se a realização do XII Congresso Internacional da Confederação Internacional das Misericórdias (CIM), esperando-se a participação de mais de 100 convidados. De entre outras figuras ligadas à história da Santa Casa, estará presente enquanto convidado de honra o último Governador de Macau, Vasco Rocha Vieira, avançou António José de Freitas, em declarações à TRIBUNA DE MACAU.

"É um evento único em Macau, inédito porque é a primeira vez que Macau acolhe este tipo de congresso", disse. Em causa está a vinda ao território dos Provedores das principais misericórdias portuguesas, do Brasil, Itália e França, para além de outros países de Língua Portuguesa como Cabo Verde.

O objectivo de unir este encontro internacional às celebrações do aniversário da secular instituição do território foca-se também em "trazer convidados para poderem apreciar o que é a RAEM, sendo que hoje a Irmandade da Misericórdia de Macau é a única instituição viva no continente asiático". "Já houve Mise-

ricórdias no Japão, na Tailândia, nas Filipinas, em todos países da Ásia, mas sucumbiram com o tempo. Por razões de sobrevivência, de falta de orçamento ou políticas", acrescentou António José de Freitas.

No âmbito da efeméride vai também realizar-se uma exposição que mostrará as duas faces distintas da instituição. Por um lado, a Irmandade de outros tempos e durante a administração portuguesa. Por outro, na nova conjuntura política que é a RAEM. "É importante mostrar ao mundo, aos convidados de fora, que Macau é uma cidade histórica, de bem fazer", frisou o Provedor da Santa Casa da Misericórdia.